



PROGRAMA PSICOLOGICO DE ESTÍMULO A AUTONOMIA NA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA: UM ESTUDO DE CASO.

Resumo

Fabianne Rebouças de Lima

Pedro Guilherme Basso Machado

Em processos de reabilitação fisioterapêutica, inclusive com pessoas que tenham tido Acidente Vascular Cerebral (AVC) é possível o trabalho de psicólogos com a finalidade de promover a adesão ao tratamento e processos de autonomia de acordo com cada situação. Neste contexto um dos referenciais teóricos possíveis de ser utilizado é a Análise do Comportamento (AC) que, busca entender o ser humano por meio de sua relação com o ambiente. Desta forma o analista do comportamento pode auxiliar o cliente a discriminar e controlar seus próprios comportamentos, reforçando ações no sentido de capacitar processos de autonomia. De acordo com o conteúdo supra descrito e a pressuposta importância de contribuição de Profissionais Psicólogos, especificamente analistas do comportamento, em contexto de reabilitação, o objetivo deste estudo foi o de descrever um caso clínico, realizado em um Programa Universitário de atendimento fisioterapêutico de estímulo a autonomia. Trata-se do caso de cliente identificado como Sr.C de 57 anos que foi acometido por um AVC e atendido em um serviço de fisioterapia de uma instituição de ensino superior. O método utilizado foi exploratório, longitudinal e análise dados realizada de maneira qualitativa por meio de referencial teórico da análise do comportamento. Devido a lesões neurológicas causadas pelo AVC, Sr.C possui o membro superior direito permanentemente paralisado e inferior direito parcialmente paralisado, assim como dificuldades na fala. Especificamente sua dificuldade de locomoção o deixa dependente para realizar atividades de sua rotina e esta foi a principal queixa trazida por ele. Assim, as ações da terapeuta ocorreram no sentido de controlar estímulos ambientais que aumentassem a probabilidade de Sr. C. andar, para isto foram selecionadas as seguintes técnicas: observação, estabelecimento de metas, contatos multidisciplinares e familiares, análise funcional, aprendizagem por contingências de reforçamento e modelagem. Foram realizados 10 encontros, de duração aproximada de 20 a 40 minutos. Durante o acompanhamento do cliente em sua reabilitação, considera-se que resultados salutares foram obtidos, como: o aumento da dedicação do Sr.C em suas sessões de fisioterapia, apropriação de sua responsabilidade com a sua melhora e maior autonomia na marcha. Aspectos como: dependência afetiva de seus familiares, relações sociais e dificuldades na fala ainda precisam ser trabalhados. Os resultados salutares obtidos, podem tornar este estudo relevante para futuras pesquisas e intervenções em processos de reabilitação.